

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Aos Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes da SAU Seguros e Previdência S.A., relativos ao período encerrado em 30 de junho de 1999.

### Patrimônio Líquido e Capital Social

A SAU Seguros e Previdência S.A. encerrou o semestre com um patrimônio líquido de R\$ 12.192 mil representando um crescimento de 5,25% em relação

aos R\$ 11.584 mil verificados em dezembro de 1998.

### Resultado do Semestre

O lucro líquido do semestre foi de R\$ 942 mil que corresponde a uma rentabilidade anualizada de 15,55% sobre o Patrimônio líquido.

Encerraram-se em 1998, os trabalhos de adequação dos nossos sistemas eletrônicos, com vista ao correto processamento das datas posteriores ao ano de 1999, processadores centrais e toda a rede de micro computadores e periféricos, tendo sido concluídos os testes necessários.

### Agradecimentos

Queremos externar os melhores agradecimentos aos nossos acionistas, pela confiança depositada na gestão das atividades da SAU Seguros e Previdência S.A. no semestre, encerrado em 30 de junho de 1999.

São Paulo, Agosto de 1999.

### A Diretoria

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

ATIVO	1999	1998	PASSIVO	1999	1998
<b>CIRCULANTE</b>			<b>PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS</b>		
DISPONÍVEL.....	1	6	Provisões de Prêmios não Ganhos.....	17	18
APLICAÇÕES			Provisões de Riscos Decorridos.....	-	1
Títulos de renda fixa - privados.....	8.560	-		17	19
Títulos de renda fixa - públicos.....	228	6.971	<b>CIRCULANTE</b>		
Outras aplicações.....	41	48	<b>PROVISÕES COMPROMETIDAS</b>		
	<b>8.829</b>	<b>7.019</b>	<b>SINISTROS A LIQUIDAR.....</b>	<b>131</b>	<b>92</b>
<b>CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS</b>			<b>DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS</b>		
Prêmios emitidos.....	17	13	Seguradoras.....	18	2
IRB - Brasil Resseguros S.A.....	-	2	Comissões sobre prêmios emitidos.....	2	1
Outros créditos.....	-	21	Outros débitos.....	-	59
	<b>17</b>	<b>36</b>		<b>20</b>	<b>62</b>
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>			<b>DÉBITOS DIVERSOS A PAGAR</b>		
Créditos Tributários.....	118	151	Dividendos e bonificações a pagar.....	443	161
	<b>118</b>	<b>151</b>	<b>PROVISÕES PARA TRIBUTOS</b>		
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS.....</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	Imposto de Renda.....	213	27
	<b>8.968</b>	<b>7.215</b>	Contribuição Social.....	102	167
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			Outros.....	19	10
APLICAÇÕES				<b>334</b>	<b>204</b>
Depósitos Especiais no IRB.....	6	5		<b>928</b>	<b>519</b>
Depósitos Judiciais.....	335	335	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Outras Aplicações.....	23	23	Provisão para Tributos.....	759	531
	<b>364</b>	<b>363</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>PERMANENTE</b>			Capital Social.....	9.927	9.927
INVESTIMENTOS			Reservas de Capital.....	304	304
Participações no IRB.....	287	269	Reserva de Reavaliação.....	256	456
Outros Investimentos.....	73	73	Reservas de Lucros.....	1.705	443
	<b>360</b>	<b>342</b>		<b>12.192</b>	<b>11.130</b>
<b>IMOBILIZADO</b>			<b>TOTAL.....</b>	<b>13.896</b>	<b>12.199</b>
Imóveis.....	4.300	5.798			
Depreciação acumulada.....	(96)	(1.519)			
	<b>4.204</b>	<b>4.279</b>			
	<b>4.564</b>	<b>4.621</b>			
<b>TOTAL.....</b>	<b>13.896</b>	<b>12.199</b>			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	1999	1998
<b>PRÊMIOS RETIDOS</b>		
Prêmio emitidos.....	47	44
	<b>47</b>	<b>44</b>
Variações das provisões de prêmios.....	5	(1)
<b>PRÊMIOS GANHOS.....</b>	<b>52</b>	<b>43</b>
<b>SINISTROS RETIDOS</b>		
Sinistros.....	(45)	(30)
Recuperações de sinistros.....	2	1
	<b>(43)</b>	<b>(29)</b>
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO</b>		
Comissões.....	(8)	(9)
Varição das despesas de comercialização diferidas.....	(1)	-
	<b>(9)</b>	<b>(9)</b>
Despesas administrativas.....	(194)	(179)
Outras receitas operacionais.....	37	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO E PATRIMONIAL</b>		
Receitas financeiras.....	1.199	1.114
Despesas financeiras.....	(62)	(125)
Resultado com imóveis de renda.....	277	256
	<b>1.414</b>	<b>1.245</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL.....</b>	<b>1.257</b>	<b>1.071</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS.....</b>	<b>1.257</b>	<b>1.071</b>
Contribuição social.....	(102)	(167)
Imposto de renda.....	(213)	(27)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....</b>	<b>942</b>	<b>877</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL LÍQUIDO - R\$.....</b>	<b>3,51</b>	<b>3,27</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (em milhares de reais)

	1999	1998
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>		
Das operações:		
Lucro Líquido do semestre.....	942	877
Despesas(receitas) que não Representaram movimento do capital circulante:		
Variações nas provisões técnicas.....	(5)	1
Depreciações e amortizações.....	64	85
	<b>1.001</b>	<b>963</b>
De terceiros		
<b>TOTAL DAS ORIGENS DOS RECURSOS.....</b>	<b>1.001</b>	<b>963</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Aquisição de ações do IRB.....	18	84
Dividendos.....	241	161
Tributos sobre Reserva de Reavaliação.....	93	(5)
Redução (Aumento) do exigível a longo prazo.....	(94)	5
Aumento do realizável a longo prazo.....	1	-
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS.....</b>	<b>259</b>	<b>245</b>
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE.....</b>	<b>742</b>	<b>718</b>
<b>VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE</b>		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
No fim do período.....	8.968	7.215
No início do período.....	8.250	6.364
	<b>718</b>	<b>851</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
No fim do período.....	928	519
No início do período.....	952	386
	<b>(24)</b>	<b>133</b>
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE.....</b>	<b>742</b>	<b>718</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Lucros/prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Correção monetária do capital	Subvenções para investimentos	Reserva de reavaliação	Integridade do capital	Estatutária		
Em 1º de janeiro de 1998.....	9.927	258	46	479	-	-	(301)	10.409
Realização de reserva de reavaliação.....	-	-	-	(28)	-	-	28	-
Redução de imposto sobre realização da reserva de reavaliação.....	-	-	-	5	-	-	-	5
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	877	877
Destinação do Lucro Líquido	-	-	-	-	30	413	(443)	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	(161)	(161)
Dividendos (R\$ 0,60 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 1998.....	9.927	258	46	456	30	413	-	11.130
Em 1º de janeiro de 1999.....	9.927	258	46	363	67	923	-	11.584
Realização de reserva de reavaliação.....	-	-	-	(14)	-	-	14	-
Redução de imposto sobre realização da reserva de reavaliação.....	-	-	-	(93)	-	-	-	(93)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	942	942
Destinação do Lucro Líquido	-	-	-	-	47	668	(715)	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	-	(241)	(241)
Dividendos (R\$ 0,90 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 1999.....	9.927	258	46	256	114	1.591	-	12.192

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E DE 1998 (em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A seguradora foi constituída em 18 de julho de 1990 e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros do ramo vida e elementares em qualquer de suas modalidades ou formas, bem como planos de previdência privada aberta nas modalidades de pecúlio e renda, como definidas em lei.

Atualmente a seguradora vem operando exclusivamente com operações de retrocessão.

### 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### (a) Apresentação das demonstrações financeiras

Em conformidade com a Circular nº 10/96 da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, as demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela SUSEP.

#### (b) Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência e considera:

Os prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas decorrentes de retrocessões, com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A., apropriados mensalmente.

#### (c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os títulos de renda fixa, públicos e privados, estão valorizados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados ao valor de realização.

Os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

#### (d) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

Depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens: 25 anos para imóveis.

Reavaliação de imóveis efetuada em 30 de setembro de 1998, conforme determinação das Circulares SUSEP nº 7, de 20 de junho de 1997, e nº 17, de 05 de novembro de 1997, alterada pela Circular nº 27, de 03 de março de 1998, com base em avaliações realizadas por peritos independentes. As depreciações sobre reavaliações apresentaram um efeito no resultado do semestre de R\$ 14, o qual foi adicionado ao cálculo do dividendo mínimo obrigatório e à base de cálculo do imposto de renda e contribuição social.

#### (e) Provisões técnicas não comprometidas

As provisões de prêmios não ganhos e riscos decorridos referem-se a retrocessões e são constituídas com base nos movimentos operacionais informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.

#### (f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

As provisões para sinistros a liquidar referem-se a retrocessões e são constituídas com base nos movimentos operacionais informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.

As provisões para passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O cálculo da Provisão para Pagamento do Imposto de Renda foi realizada à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10%, e a Provisão para Contribuição Social à alíquota de 8% e 12%, conforme Instrução Normativa da Receita Federal nº 81/99.

### 3. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS, IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários referem-se a antecipações de imposto de renda e contribuição social.

#### Conciliação entre as alíquotas nominal e efetiva

	1999	1998
Resultado antes dos tributos.....	1.257	1.071
Encargo de imposto de renda e contribuição social.....	465	461
Adições ao cálculo dos tributos.....	76	96
Exclusões ao cálculo dos tributos.....	-	(340)
Utilização de prejuízos fiscais.....	(226)	(23)
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre (alíquota efetiva de 25%; 1998 - 18%).....</b>	<b>315</b>	<b>194</b>

### 4. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a valores depositados judicialmente, relativos a impostos e contribuições objetos de contestação judicial. A seguradora mantém provisionado montante suficiente para cobrir eventuais perdas.

Os depósitos estavam assim compostos nas datas dos balanços:

	1999	1998
Fundo de Investimento Social - FINSOCIAL.....	136	136
Contribuição Social.....	199	199
	<b>335</b>	<b>335</b>

### 5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### (a) Capital

O capital social, subscrito e integralizado, está representado por 268.294.543 ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 0,037 cada, totalmente integralizadas.

#### (b) Reserva para integridade do capital

Corresponde à reserva legal, que é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

#### (c) Reserva estatutária

Após apropriação das demais reservas de lucros e a proposição de dividendos, a parcela remanescente do lucro líquido é transferida para reserva estatutária para futura destinação pela assembleia de acionistas.

#### (d) Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

	1999	1998
<b>Demonstração do cálculo dos dividendos</b>		
- Lucro líquido do semestre.....	942	877
- Absorção de prejuízos acumulados.....	-	(301)
- Realização de reserva de reavaliação.....	14	28
- Reserva para Integridade do capital.....	(47)	(30)
- Base de cálculo para os dividendos.....	<b>909</b>	<b>574</b>
- Dividendos.....	<b>241</b>	<b>161</b>

### 6. CONTAS DE RESULTADO

	1999	1998
<b>- Despesas administrativas</b>		
. Despesas com serviços de terceiros.....	(10)	(6)
. Despesas de localização.....	(64)	(85)
. Despesas com tributos.....	(95)	(68)
. Despesas com publicações.....	(18)	(16)
. Outras.....	(7)	(4)
	<b>(194)</b>	<b>(179)</b>

### - Despesas de comercialização

	1999	1998
. Comissões sobre prêmios emitidos.....	(8)	(9)
. Variação das despesas de comercializações.....	(1)	-
	<b>(9)</b>	<b>(9)</b>

### - Despesas financeiras

	1999	1998
. Despesas com títulos de renda variável.....	-	(13)
. Despesas financeiras com operações de seguros.....	(12)	(5)
. Despesas c./desvalorização de títulos de renda fixa.....	-	(76)
. Outras.....	(50)	(31)
	<b>(62)</b>	<b>(125)</b>

### - Receitas financeiras

	1999	1998
. Receitas com títulos de renda fixa.....	1.156	684
. Reversão de prov. p./desvalorização de tít. Renda fixa.....	-	245
. Receitas com títulos de renda variável.....	15	165
. Receitas financeiras com operações de seguros.....	14	8
. Outras.....	14	12
	<b>1.199</b>	<b>1.114</b>

### 7. ATIVOS DADOS EM GARANTIA

	1999	1998
<b>Vinculados à SUSEP</b>		